



Moruja  
meio morcego,  
meio coruja

Vitor Lunardi & Diana Lunardi

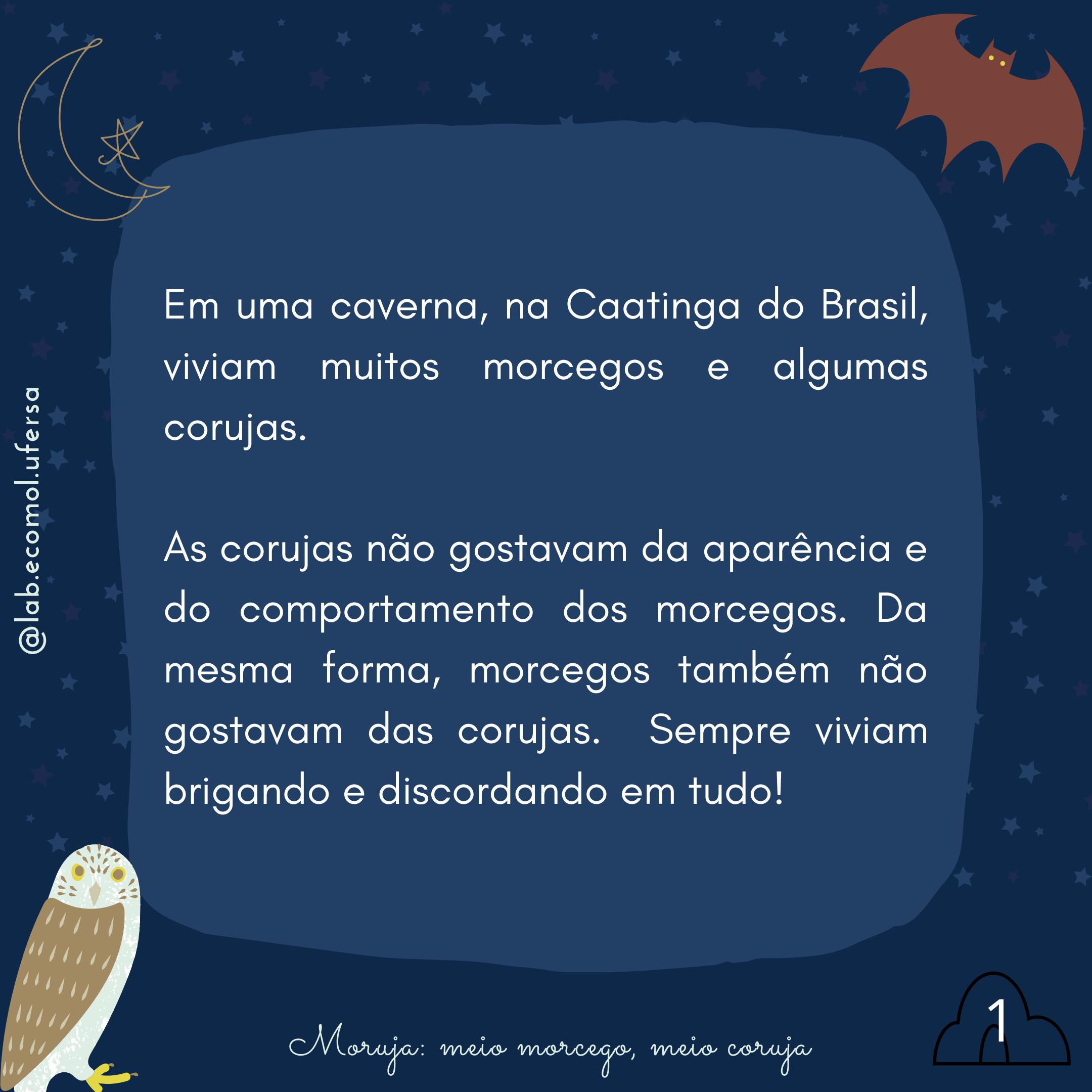


# Moruja meio morcego, meio coruja

Nós dedicamos essa singela fábula a todas as crianças que, como nós, compartilham um amor sincero pelos morcegos, pelas corujas e demais moradores da floresta.

Vitor Lunardi & Diana Lunardi





Em uma caverna, na Caatinga do Brasil,  
viviam muitos morcegos e algumas  
corujas.

As corujas não gostavam da aparência e  
do comportamento dos morcegos. Da  
mesma forma, morcegos também não  
gostavam das corujas. Sempre viviam  
brigando e discordando em tudo!



Em uma tarde chuvosa, quando corujas e morcegos discutiam intensamente, surgiu um animal bem diferente: ele tinha a cor e as garras que lembravam um morcego, e as penas e o bico que lembravam uma coruja.

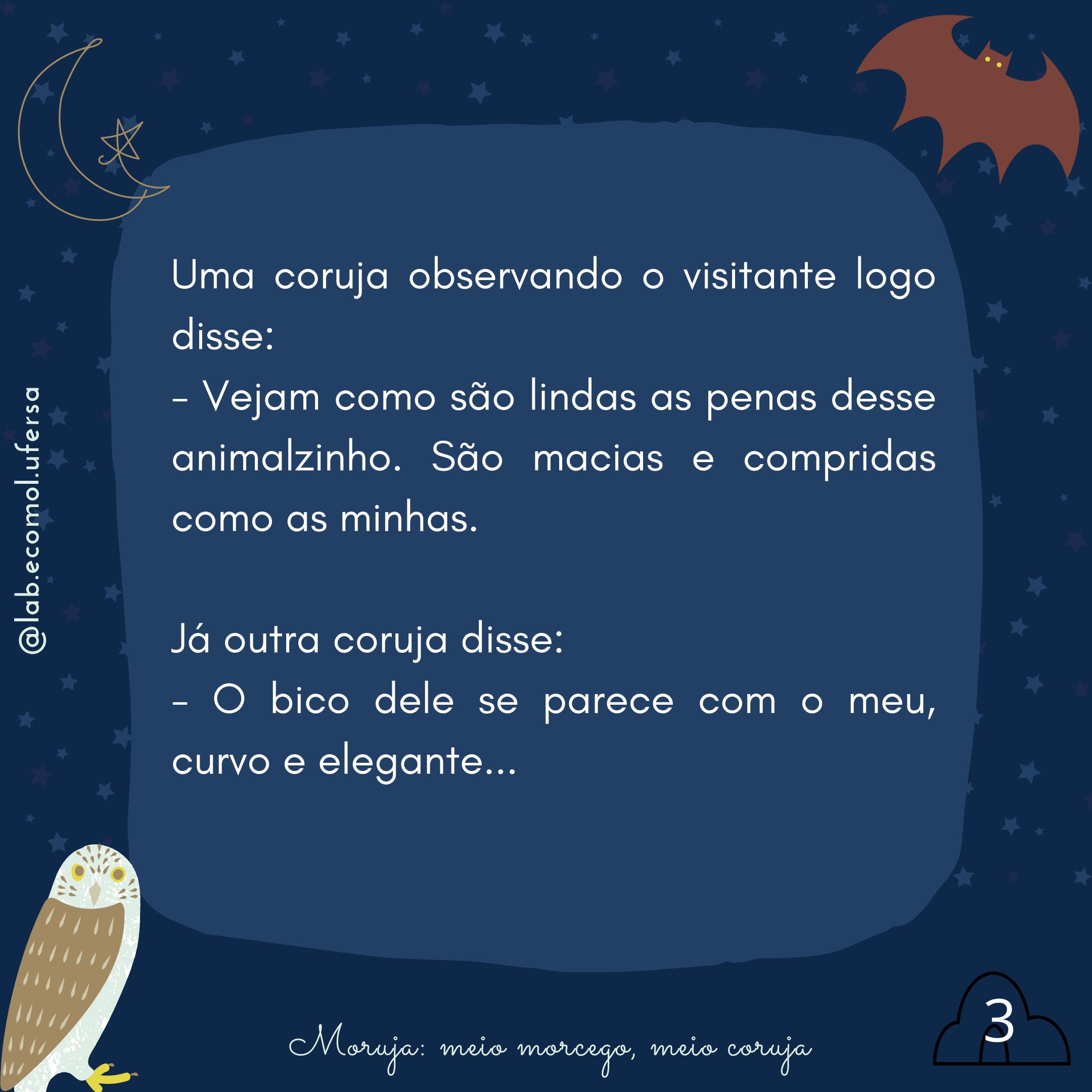


Ao perceber o novo visitante, morcegos e corujas pararam de discutir imediatamente na caverna Furna Feia.

Muito curios@s, perguntavam uns aos outros:

- Como pode ter surgido este animal em nossa caverna? Ninguém soube responder.

*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Uma coruja observando o visitante logo disse:

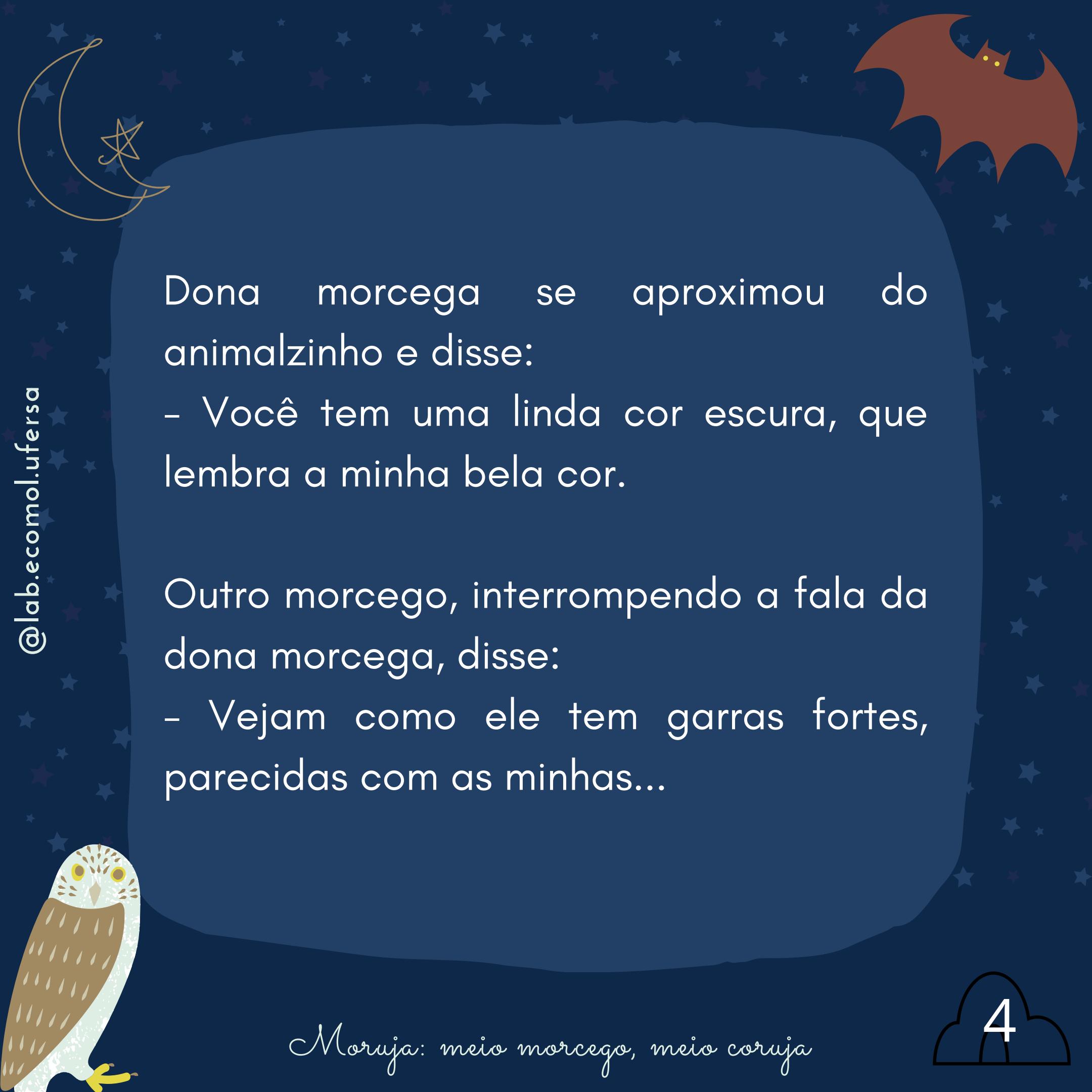
- Vejam como são lindas as penas desse animalzinho. São macias e compridas como as minhas.

Já outra coruja disse:

- O bico dele se parece com o meu, curvo e elegante...



Moruja: meio morcego, meio coruja



Dona morcega se aproximou do animalzinho e disse:

- Você tem uma linda cor escura, que lembra a minha bela cor.

Outro morcego, interrompendo a fala da dona morcega, disse:

- Vejam como ele tem garras fortes, parecidas com as minhas...

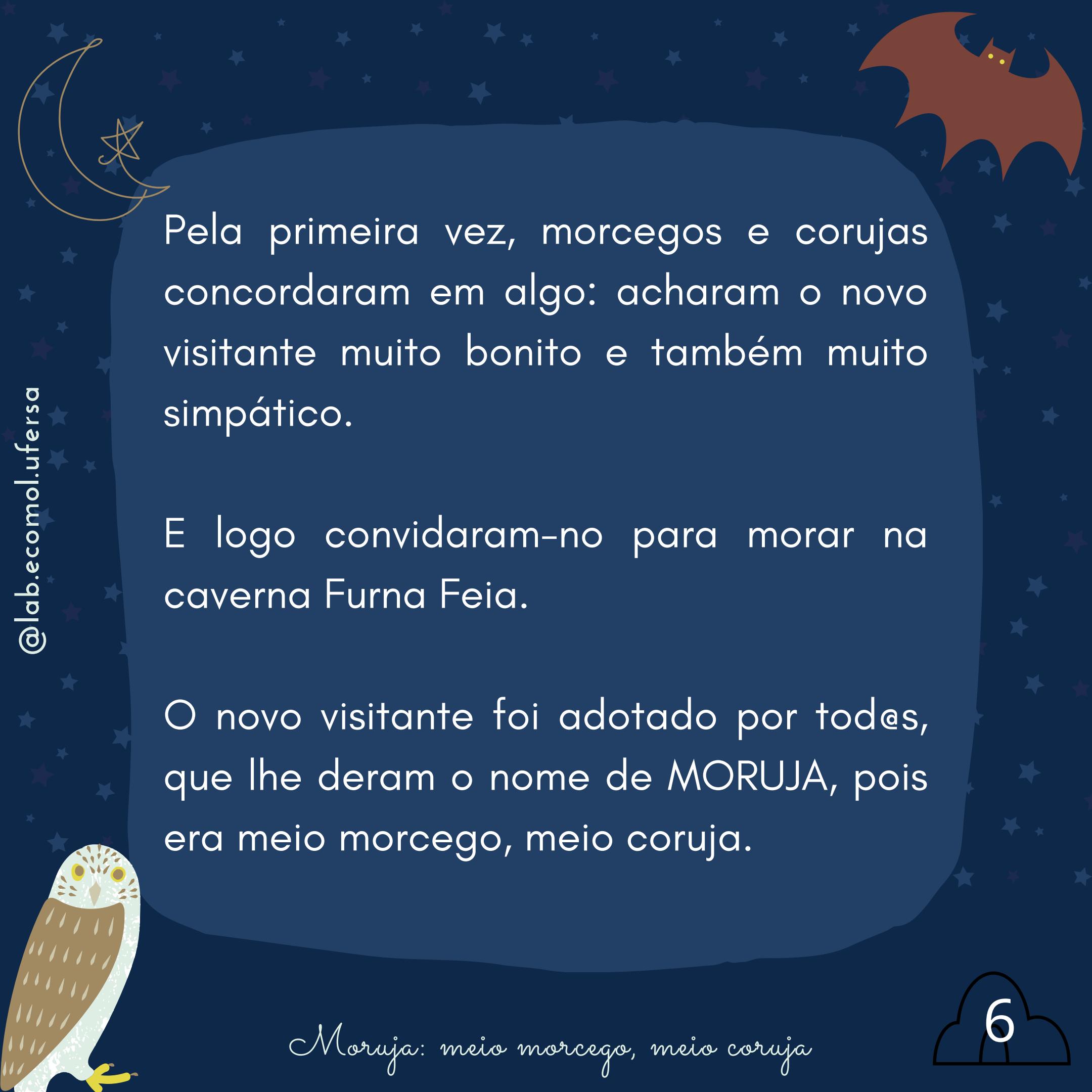


O animalzinho agradeceu os elogios e disse que estava muito feliz em ter conhecido tod@s por ali.



@s morador@s da caverna Furna Feia estavam felizes por terem conhecido e recebido a visita desse ilustre animalzinho, meio morcego, meio coruja...

Moruja: meio morcego, meio coruja

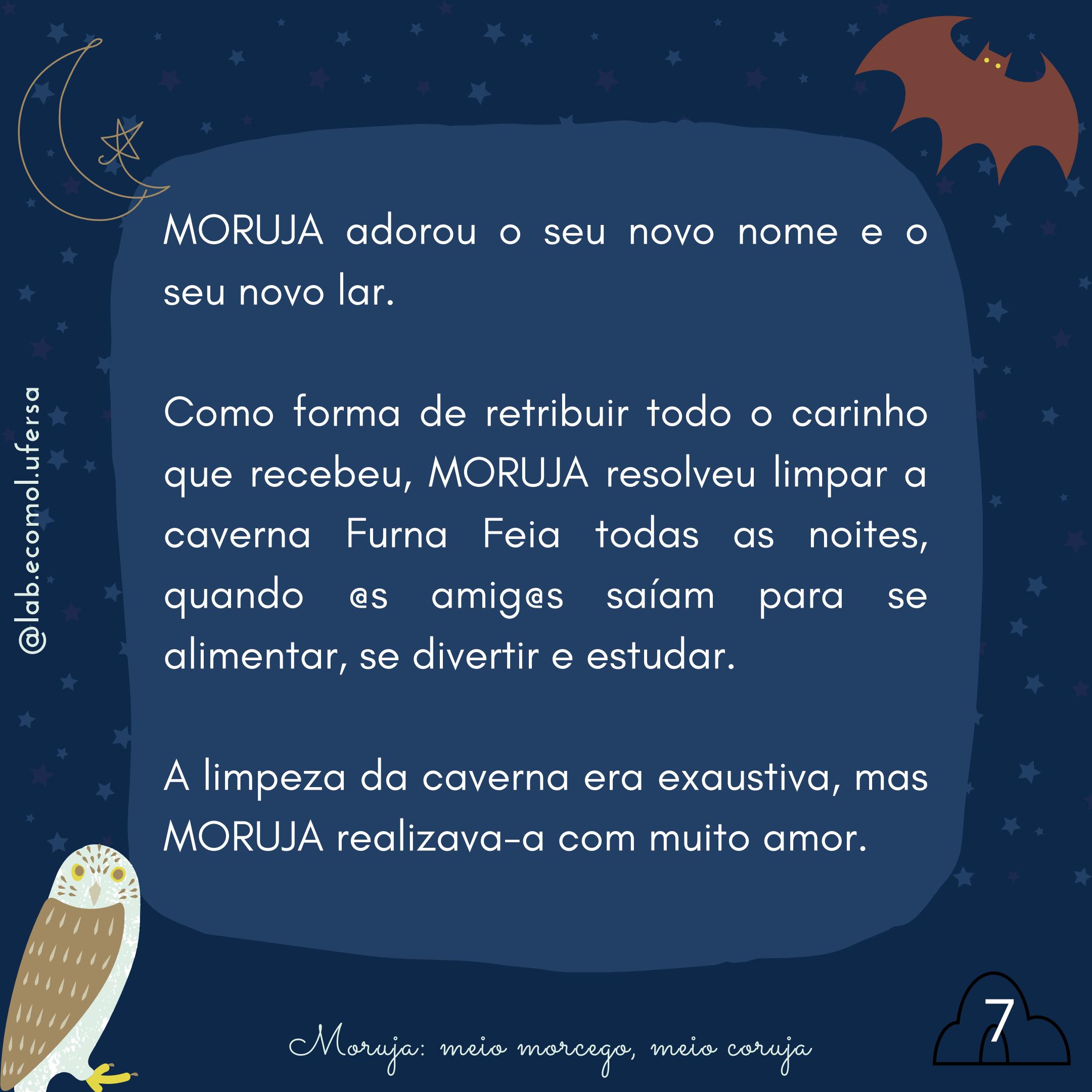


Pela primeira vez, morcegos e corujas concordaram em algo: acharam o novo visitante muito bonito e também muito simpático.

E logo convidaram-no para morar na caverna Furna Feia.

O novo visitante foi adotado por tod@s, que lhe deram o nome de MORUJA, pois era meio morcego, meio coruja.

Moruja: meio morcego, meio coruja



MORUJA adorou o seu novo nome e o seu novo lar.

Como forma de retribuir todo o carinho que recebeu, MORUJA resolveu limpar a caverna Furna Feia todas as noites, quando as amigas saíam para se alimentar, se divertir e estudar.

A limpeza da caverna era exaustiva, mas MORUJA realizava-a com muito amor.

*Moruja: meio morcego, meio coruja*

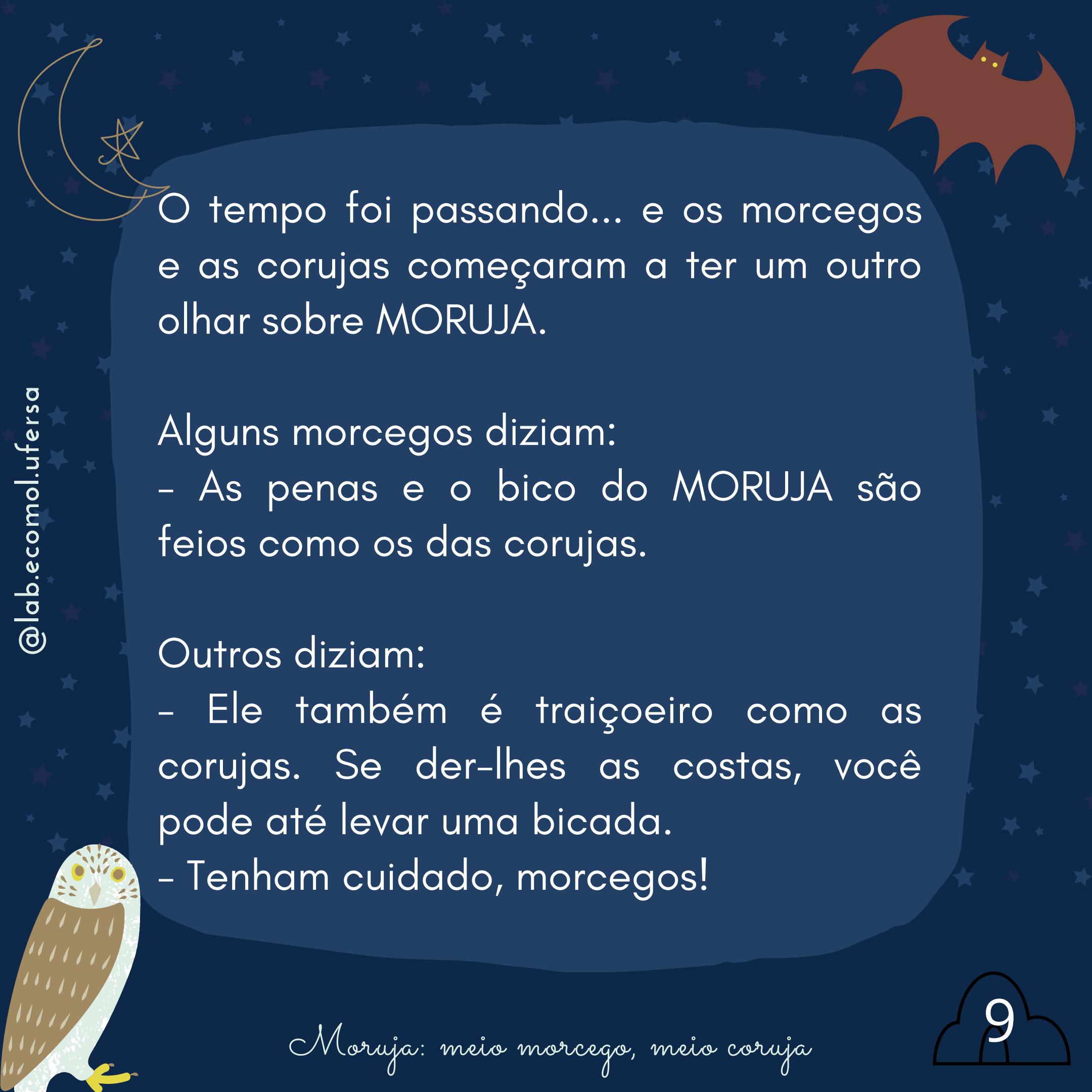


Durante o dia, enquanto tod@s dormiam e descansavam no interior da caverna, MORUJA saía para se alimentar e dormir nas folhas da carnaúba.



A vida de MORUJA estava ficando cansativa, mas mesmo assim ele resolveu permanecer na caverna Furna Feia, pois amava seus amigos morcegos e corujas.

Moruja: meio morcego, meio coruja



O tempo foi passando... e os morcegos e as corujas começaram a ter um outro olhar sobre MORUJA.

Alguns morcegos diziam:

- As penas e o bico do MORUJA são feios como os das corujas.

Outros diziam:

- Ele também é traiçoeiro como as corujas. Se der-lhes as costas, você pode até levar uma bicada.
- Tenham cuidado, morcegos!

Moruja: meio morcego, meio coruja



Algumas corujas diziam:

- Acho horrível essas garras e essa cor que o MORUJA têm... Ui, que cor mais estranha!!!

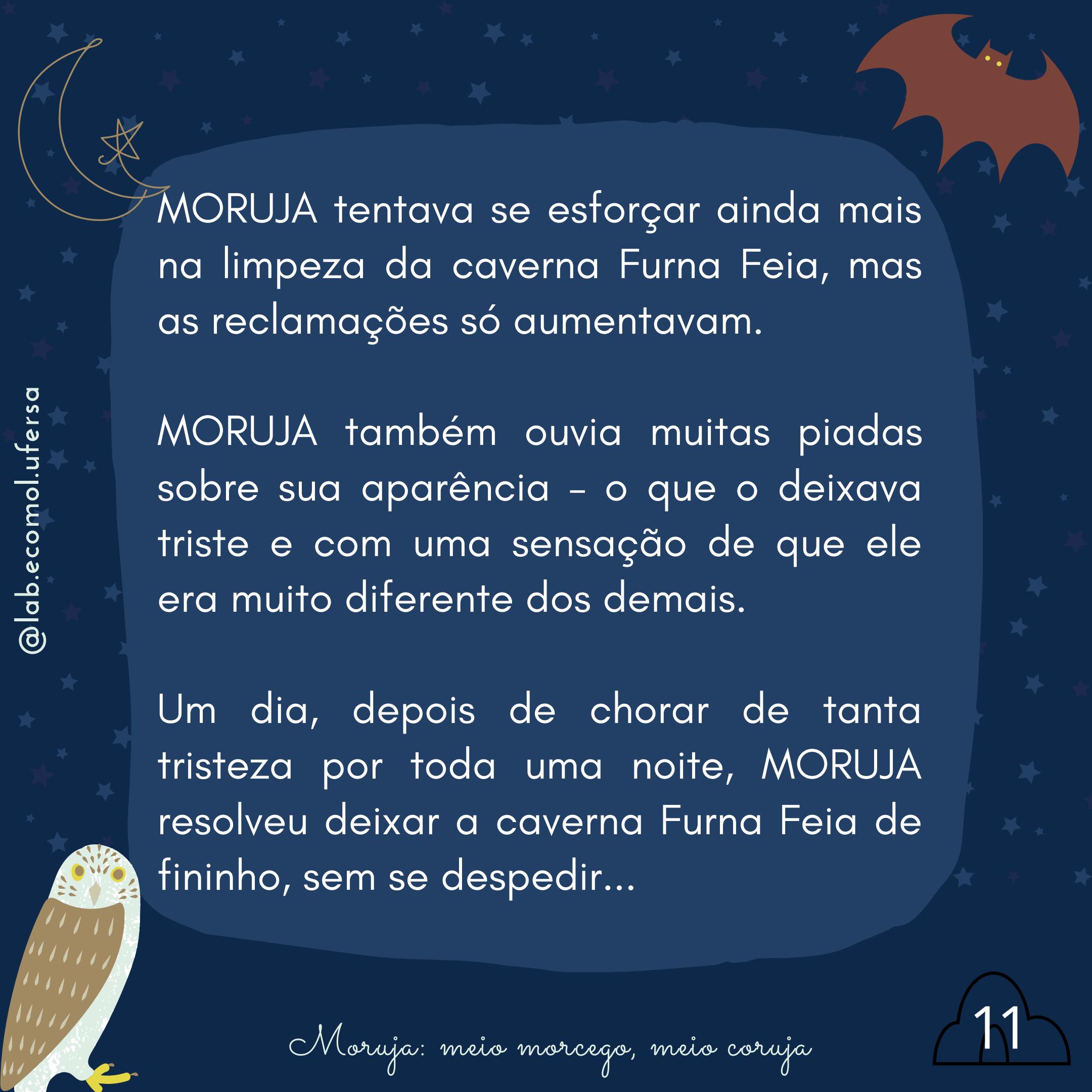


Morcegos e corujas começaram a reclamar com MORUJA que a limpeza que ele fazia na caverna Furna Feia não estava lá muito boa.

Alguns reclamavam em voz alta:

- MORUJA não trabalha direito e é fedido como um gambá...

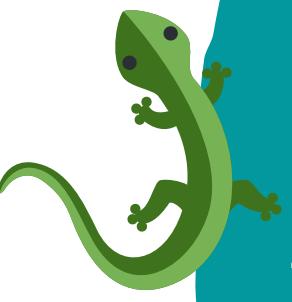
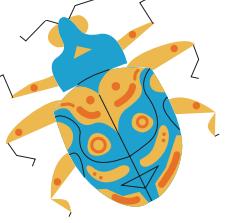
*Moruja: meio morcego, meio coruja*



MORUJA tentava se esforçar ainda mais na limpeza da caverna Furna Feia, mas as reclamações só aumentavam.

MORUJA também ouvia muitas piadas sobre sua aparência - o que o deixava triste e com uma sensação de que ele era muito diferente dos demais.

Um dia, depois de chorar de tanta tristeza por toda uma noite, MORUJA resolveu deixar a caverna Furna Feia de fininho, sem se despedir...



MORUJA foi morar na floresta, junto com seus novos amigos, os passarinhos, as borboletas, as serpentes, os cervos, os tatus, os besouros e os lagartos.



Logo que deixou a caverna Furna Feia, os morador@s sentiram-se aliviados por MORUJA ter ido embora. Alguns diziam:

– Ainda bem que o esquisito do MORUJA foi embora, pois não aguentávamos mais ele por aqui...

*Moruja: meio morcego, meio coruja*



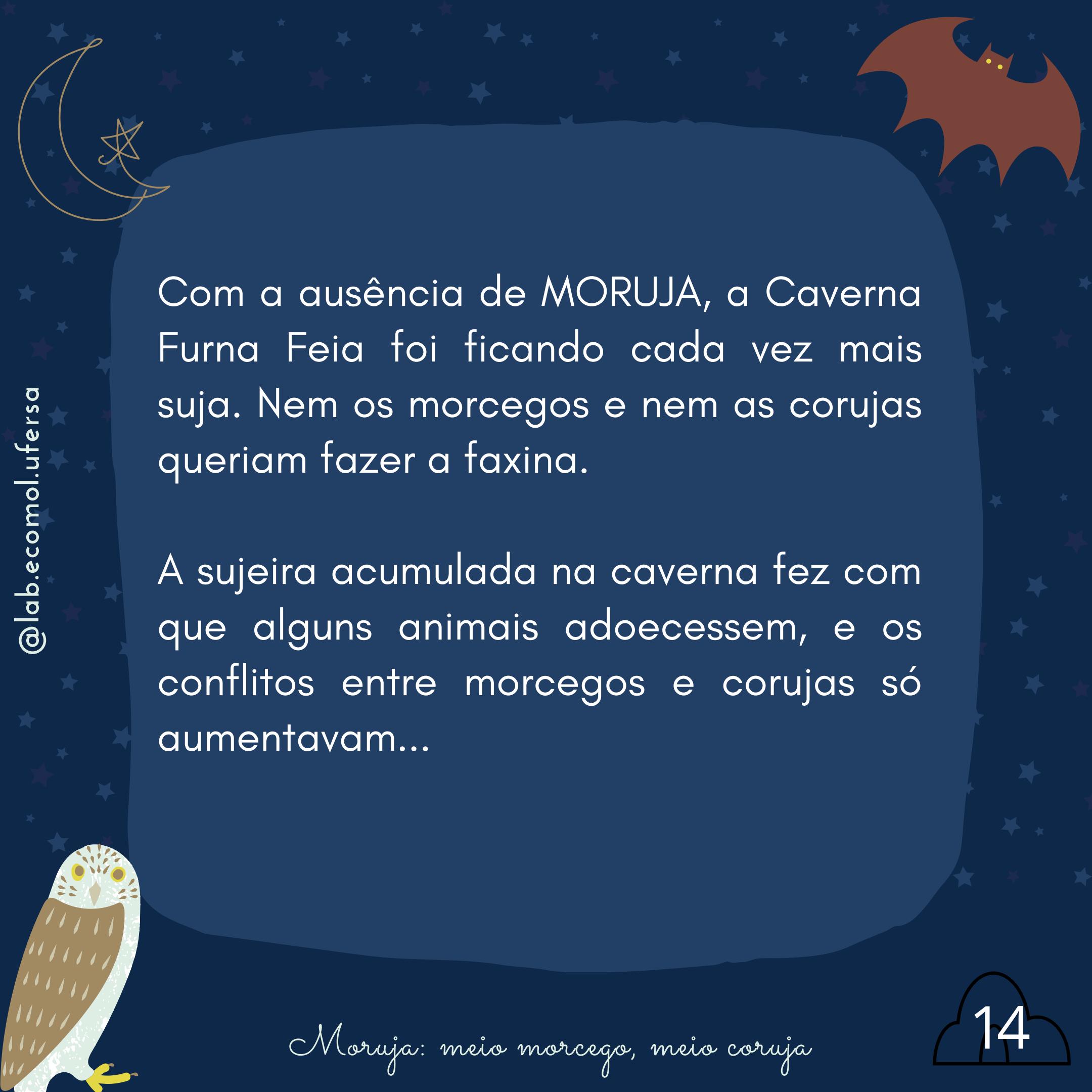
Mas o tempo foi passando... E as morador@s da caverna Furna Feia começaram a sentir arrependimento pelo que fizeram ao MORUJA.



Os conflitos entre morcegos e corujas aumentaram muito com a ausênci@ de MORUJA.

A saudade já era sentimento comum entre tod@s na caverna Furna Feia...

*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Com a ausência de MORUJA, a Caverna Furna Feia foi ficando cada vez mais suja. Nem os morcegos e nem as corujas queriam fazer a faxina.

A sujeira acumulada na caverna fez com que alguns animais adoecessem, e os conflitos entre morcegos e corujas só aumentavam...



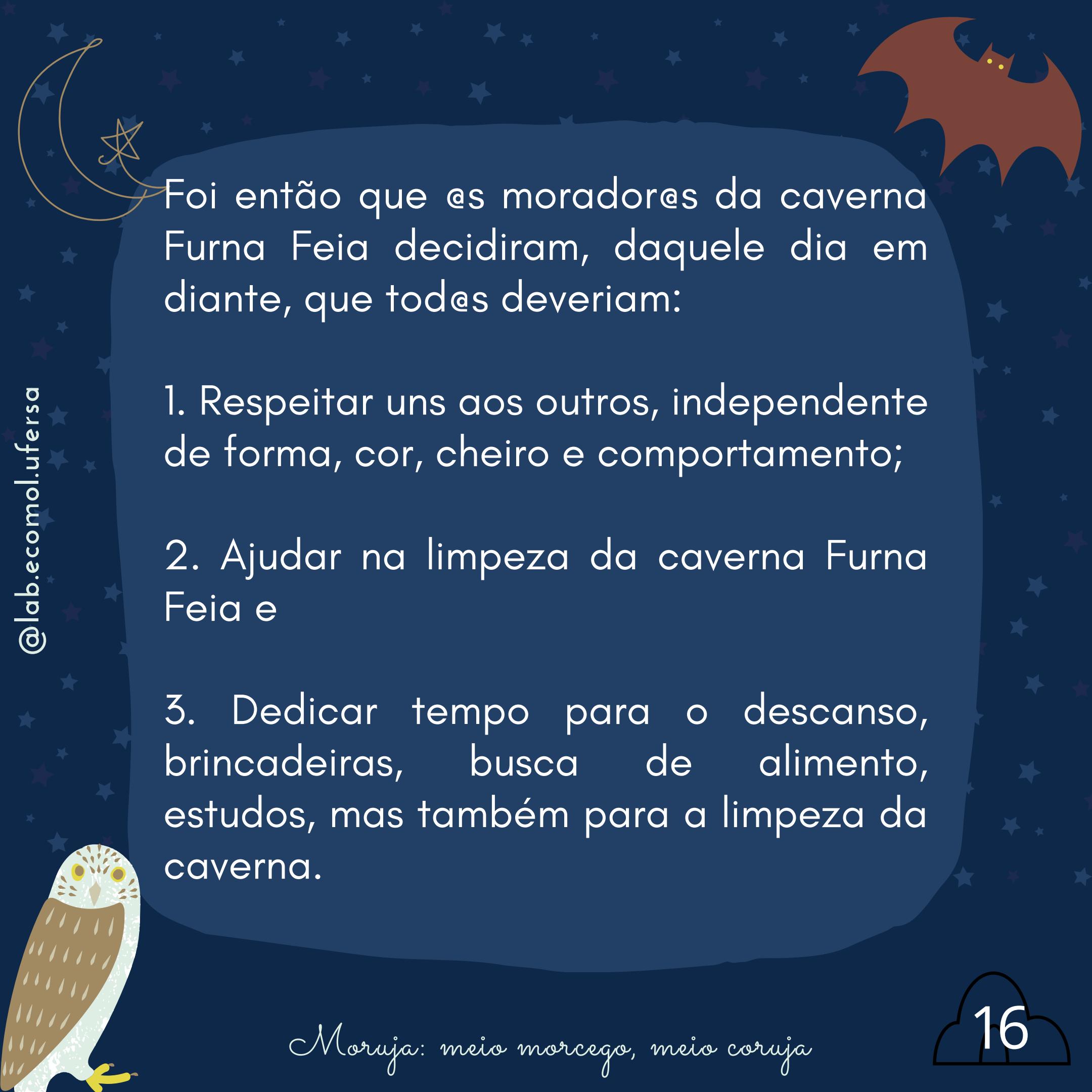


Em um dia de muita discussão,  
morador@s da Caverna Furna Feia  
resolveram se reunir a noite em uma  
grande assembleia.



Tod@s se sentiam arrependid@s pelo que  
fizeram com MORUJA e não conseguiam  
mais viver entre conflitos e sujeira...

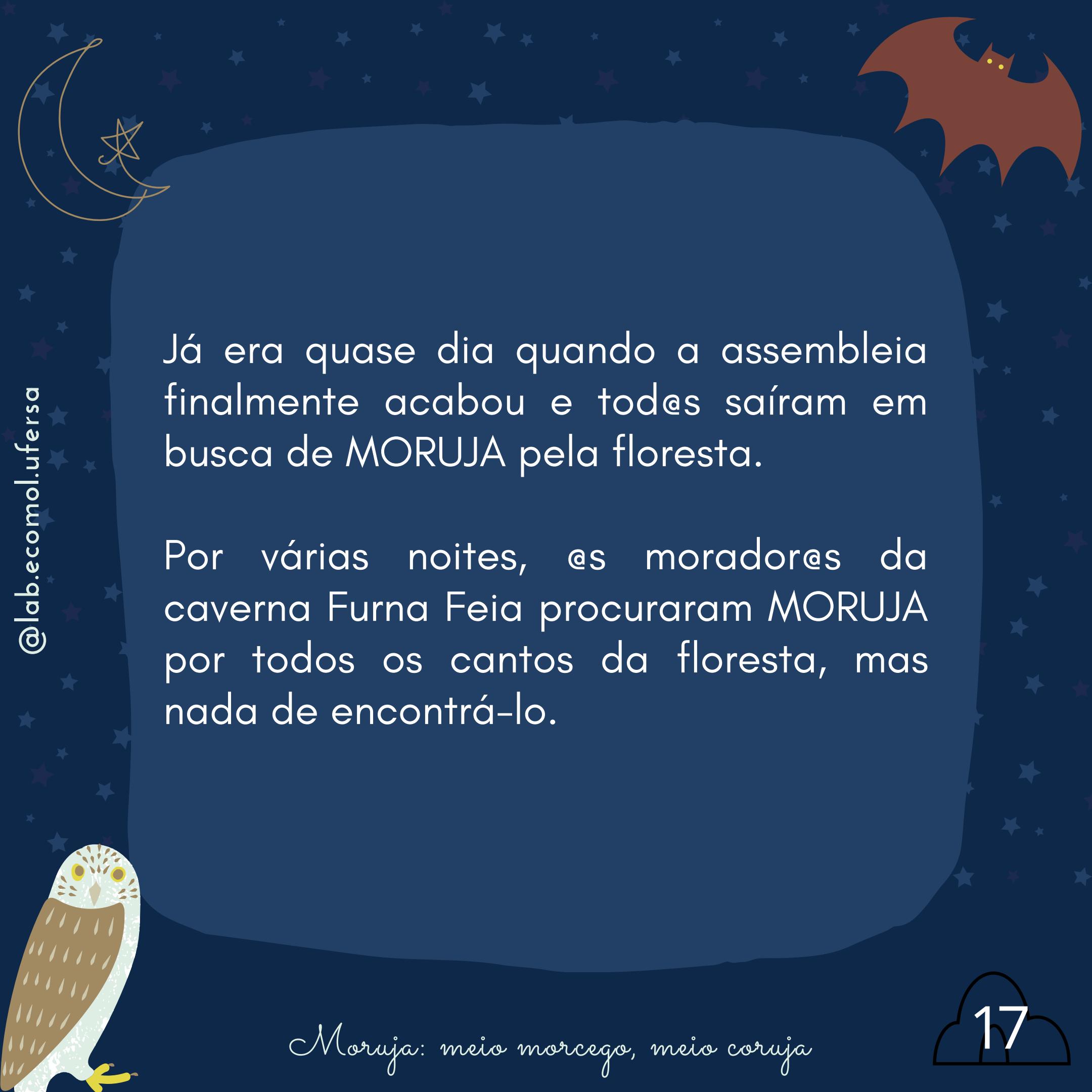
Moruja: meio morcego, meio coruja



Foi então que as moradoras da caverna Furna Feia decidiram, daquele dia em diante, que todos deveriam:

1. Respeitar uns aos outros, independente de forma, cor, cheiro e comportamento;
2. Ajudar na limpeza da caverna Furna Feia e
3. Dedicar tempo para o descanso, brincadeiras, busca de alimento, estudos, mas também para a limpeza da caverna.





Já era quase dia quando a assembleia finalmente acabou e tod@s saíram em busca de MORUJA pela floresta.

Por várias noites, @s morador@s da caverna Furna Feia procuraram MORUJA por todos os cantos da floresta, mas nada de encontrá-lo.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Em um belo finalzinho de tarde, quase anoitecendo, MORUJA resolveu fazer uma visita aos moradores da Caverna Furna Feia para explicar o porquê ele tinha ido embora sem se despedir.



Foi uma bela noite de festa na Caverna Furna Feia. A chegada de MORUJA trouxe muita alegria e estava estampada nos sorrisos de tod@s os morcegos e corujas da caverna.

*Moruja: meio morcego, meio coruja*



@s moradores da Caverna Furna Feia logo começaram a pedir para que MORUJA voltasse a morar com eles.

Uma coruja logo gritou:

- MORUJA, nós amamos você e sentimos a sua falta.

Um morcego então completou:

- Graças a sua bondade, nós aprendemos a aceitar o diferente e a compartilhar responsabilidades.

Dona morcega então bracejou:

- Viva Furna Feia, Viva Furna Bela!

Moruja: meio morcego, meio coruja



## Corujas

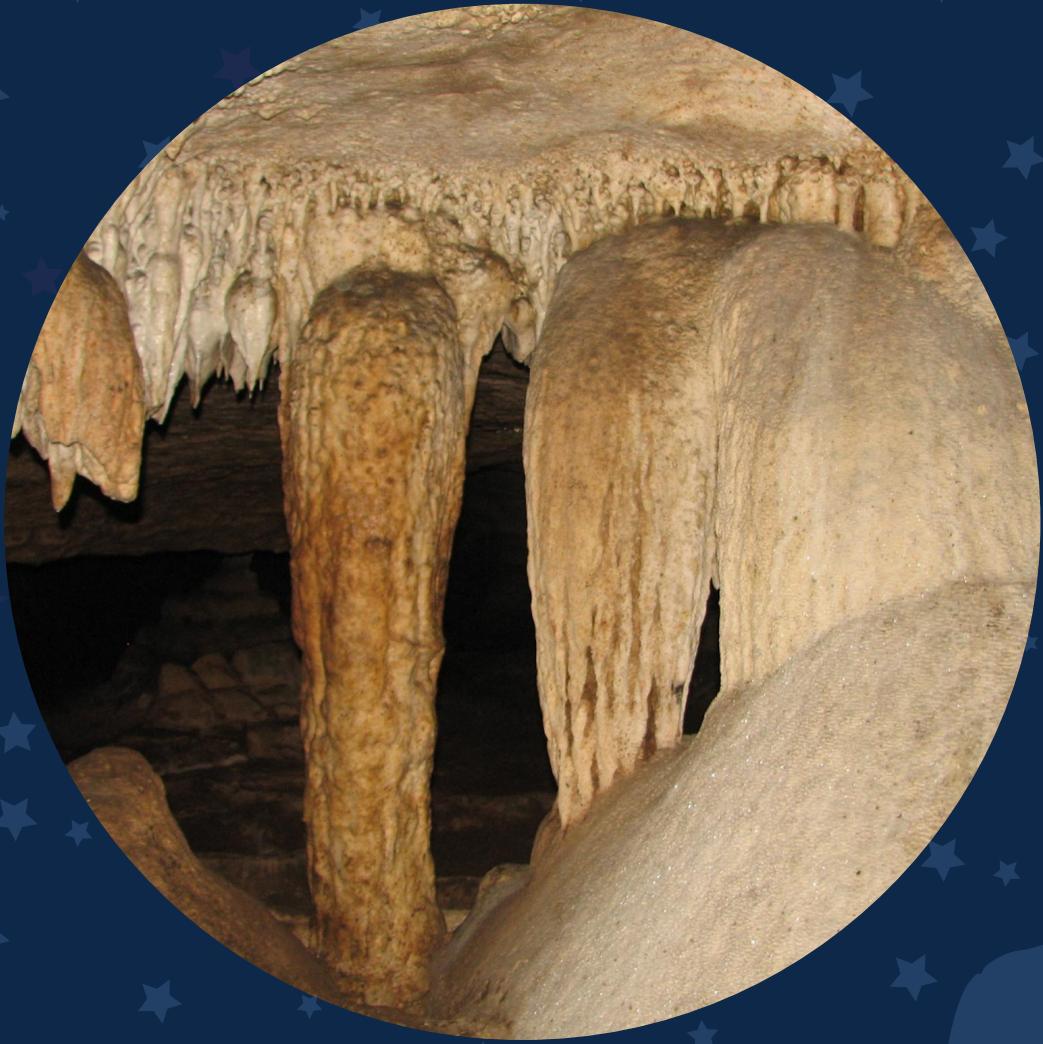
São aves pertencentes à ordem Strigiformes. Alimentam-se principalmente de roedores, insetos e pequenos anfíbios, répteis, aves e morcegos. Tem o hábito de regurgitar parte da presa não digerida.

## Morcegos

São mamíferos que voam. Pertencem à ordem Chiroptera, realizam ecolocalização e, dependendo da espécie, podem se alimentar de insetos, frutos, pólen, néctar, pequenos vertebrados e sangue de outros mamíferos e aves.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*

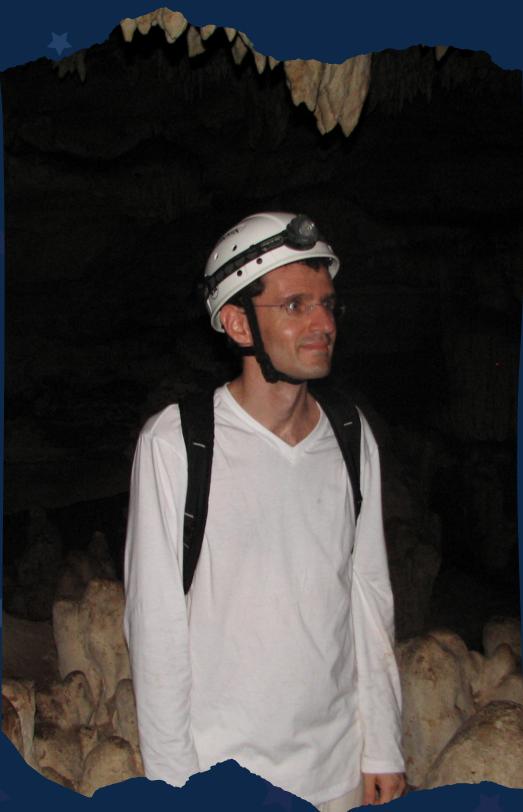


## Caverna Furna Feia

Localizada no Parque Nacional da Furna Feia, é uma das maiores cavernas do Rio Grande do Norte e abriga diversos animais, incluindo morcegos, corujas, serpentes e escorpiões.



Moruja: meio morcego, meio coruja



### Vitor Lunardi

Professor de Conservação  
da Biodiversidade na  
Universidade Federal Rural  
do Semi-Árido.  
A natureza é o seu lar.

[lunardi.vitor@ufersa.edu.br](mailto:lunardi.vitor@ufersa.edu.br)



### Diana Lunardi

Professora de Planejamento  
Ambiental na Universidade  
Federal Rural do Semi-Árido.  
Apaixonada pela natureza,  
crianças e livros infantis.

[lunardi.diana@ufersa.edu.br](mailto:lunardi.diana@ufersa.edu.br)

Moruja: meio morcego, meio coruja

